

Há 87 casos positivos e 10 recuperados na Região

Autoridade de Saúde considera “mais prudente” prolongar cercas sanitárias em São Miguel para além de Sexta-feira

Já foram identificados cerca de cem contactos próximos do sem-abrigo infectado com o novo coronavírus e cujo contexto de contágio ainda não está apurado. Esses contactos já começaram a ser testados. Também no lar do Nordeste vai proceder-se hoje a uma nova bateria de testes a funcionários e utentes para despiste de infecção junto dos casos que deram negativo, depois de ontem se ter detectado novo caso positivo que terá dado negativo num primeiro teste.

Foi confirmado ontem mais um caso positivo em São Miguel, de um utente do lar da Santa Casa da Misericórdia do Nordeste, elevando para 87 casos positivos activos de coronavírus nos Açores. São Miguel é a ilha onde se registam mais casos (56) com o concelho de Ponta Delgada a assumir o maior número de casos (25), seguindo-se o Nordeste (17), a Povoação (9), Ribeira Grande (3), Lagoa (1) e Vila Franca do Campo (1). No Pico estão diagnosticados 10 casos (5 na Madalena e 5 em São Roque), na Terceira há seis casos positivos (2 em Angra do Heroísmo e 4 na Praia da Vitória), em São Jorge estão confirmados 6 casos (4 das Velas e 2 da Calheta), no Faial há 5 infectados e na Graciosa o número de infectados mantém-se nos 4.

Até ontem estavam internados 19 pacientes com Covid-19, sendo 9 no Hospital do Divino Espírito Santo em Ponta Delgada (sendo que destes, dois encontram-se em cuidados intensivos); 6 no Hospital do Santo Espírito da Ilha Terceira (3 em cuidados intensivos); 2 no Hospital da Horta e 2 no Centro de Saúde do Nordeste, que foi entretanto transformado na primeira enfermaria Covid-19 da Região.

Em contexto domiciliário há 68 infectados com Covid-19, que se encontram clinicamente estáveis e isolados em contexto domiciliário. Destes, 45 encontram-se em São Miguel, 8 no Pico, 5 na Terceira, 4 no Faial, 4 em São Jorge e 2 na Graciosa. A Autoridade de Saúde Regional mantinha até ontem 2.846 vigilâncias activas.

Além de apenas um caso positivo, registaram-se ontem duas recuperações. Uma mulher da ilha Terceira e um homem de São Jorge, que elevam assim para 10 o número de recuperados da Covid-19 nos Açores, sendo 5 da Terceira, 4 de São Miguel e 1 de São Jorge. Há ainda quatro óbitos a lamentar na Região.

Quanto aos profissionais de saúde, já foram testados 311 sendo a maioria (250) de São Miguel, no entanto 13 ainda aguardam resultado. Há 18 casos positivos de profissionais de saúde, sendo 17 de São Miguel, tendo-se registado já dois casos de recuperação de profissionais de saúde infectados pelo novo coronavírus.

Identificados 100 contactos próximos de sem-abrigo

Relativamente ao caso de infecção de um sem-abrigo em São Miguel, e que está a causar alguma apreensão entre a população, a Autoridade de Saúde Regional indicou on-



Tiago Lopes diz que a Região está a “jogar pelo seguro”, testando novamente utentes e funcionários no lar do Nordeste

tem que o contexto do contágio ainda está a ser apurado sendo que ainda não há conhecimento da sua origem “apesar de estar confinada a dois casos positivos”.

Tiago Lopes esclareceu, no entanto, que já foram identificados uma centena de contactos próximos do infectado que já começaram a realizar recolhas de amostras biológicas e consequentes análises laboratoriais.

Com o aparecimento quase diário de novos casos de infecção pelo novo coronavírus em São Miguel, considerou que devem manter-se as cercas sanitárias em todos os seis concelhos da ilha de São Miguel. “Penso que temos de manter o nível de alerta que temos neste momento, atendendo a que as cadeias de transmissão não estão ainda totalmente fechadas e ainda estamos a apurar os contactos próximos identificados”, explicou ao acrescentar que neste sentido “será mais prudente prolongarmos mais algum tempo o período de quarentena dos cercos sanitários neste momento em vigor na Região”.

Novos testes no lar do Nordeste e em altas do HDES

Com o aparecimento de um novo caso positivo ontem no lar do Nordeste, depois de todos os funcionários e utentes já terem sido testados e além dos 12 positivos, os restantes se terem revelado negativos, Tia-

go Lopes diz que há necessidade de voltar a realizar testes. A Autoridade Regional de Saúde diz que está a “jogar pelo seguro” e a testar com mais frequência “não deixando um hiato muito demorado entre os primeiros testes e outros secundários” que vão ser feitos hoje novamente a utentes e funcionários que terão dado negativo nos primeiros testes. “Para ver se não acontece a tal questão dos falsos negativos e não estarmos a descurar uma situação avaliada há dias atrás e que deu um grande número de negativos registado em termos de profissionais e utentes, tendo retirado os utentes e profissionais que positivaram. Mas não descansamos e vamos novamente testar para ver se há mais algum caso que tenha positivado”, explicou.

É que, acrescenta Tiago Lopes, na Região o comportamento do vírus tem sido analisado ao pormenor e têm-se notado casos diferentes do que se passa a nível nacional. “Temos reparado em alguns dos casos, e isso foi visível nos casos dos profissionais de saúde, em que tiveram resultado negativo mas que por segurança colocámos de quarentena, e houve um caso positivo depois da quarentena”, lembrou. Uma situação que permite reflectir sobre a carga viral “na altura em que foi feita a colheita e a análise, que não seria a suficiente para que

Quarentena para quem viaja

Também quem viaja inter-ilhas para regressar às suas ilhas de residência, ao fazer escala em São Miguel terá de fazer o teste ao novo coronavírus, no entanto a quarentena (no caso apenas de escala) será feita na ilha de destino. Tiago Lopes adiantou que a Autoridade regional de Saúde está a fazer um trabalho de articulação com a SATA para que se consigam alterar os únicos voos da companhia aérea está a fazer, para deslocações por motivos de saúde. “Está a ser estudada a possibilidade de se alterarem voos para que muitos não tivessem de pernoitar em São Miguel e voltassem à ilha de destino”, mas defendeu que as autorizações para viagens inter-ilhas não dependem apenas da Autoridade de Saúde e estão a ser revistos os circuitos de voos que vigoram na Região “para ultrapassar os constrangimentos de pernoitar numa ilha onde fazem só escala”. E deu o exemplo de pedidos que estão a ser feitos das Flores e de São Jorge para doentes se deslocarem para a Terceira, cujos voos tem de passar por São Miguel. “Quem viagem, por exemplo, de São Jorge para vir para a Terceira e que tenha de passar em São Miguel e tenha de lá pernoitar, não irá fazer lá a sua quarentena por via de ter feito escala”, mas fará essa quarentena na ilha Terceira que é a ilha de destino. “Iremos sim, fazer teste de diagnóstico antes de embarcarmos mas irão cumprir a quarentena na ilha de destino e não de escala”, explicou Tiago Lopes que acrescentou que quem fizer tratamentos ou seja internado nos outros dois hospitais da Região não fará testes de diagnóstico à Covid-19 “porque não temos, para já, razão para isso, por não termos cadeias de transmissão ou casos positivos noutras unidades de saúde”, mas por segurança quem viaja por motivos de saúde irá cumprir quarentena na ilha de destino.

Carla Dias